

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS



CORUCHE



FAJARDA



ERRA

ACTA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE CORUCHE, FAJARDA E ERRA, DO ANO DOIS MIL E VINTE E DOIS.

-----Aos vinte e sete dias do mês de Abril do ano dois mil e vinte e dois, na localidade de Fajarda, Auditório da Fajarda, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra, com início pelas vinte e uma horas e quinze minutos, à qual compareceram previamente convocados, Rúben Joaquim Pinto Loureiro, Presidente da Mesa da Assembleia, Nuno Miguel Azinhaga Galvão, Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia, Sandra Eugénia Cruz Mariano, Segunda Secretária da Mesa da Assembleia, as Vogais, Mafalda Cristina Parreira dos Santos e Maria Clara Abrantes da Silva Correia Gomes Pereira Joaquim, os Vogais, Nuno Fortunato Martins Póvoa, Francisco Manuel Mendes Marçal Ramos das Neves, Américo Filipe Ferreira Jacinto, Vítor Feliciano Pedro Pires, Ilídio António Martins Serrador e Francisco Potier Dias de Sousa Meireles e o elemento em substituição, da Vogal, Elisabete da Conceição Cardoso António Tadeia, pelo Partido Socialista, senhora, Eugénia Maria da Silva Dias.

-----Não estiveram presentes as Vogais, Elisabete da Conceição Cardoso António Tadeia e Andreia Filipa Borges Alturas.

-----JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS:-----

-----Foram presentes justificações de falta, por parte da Vogal, Mafalda Cristina Parreira dos Santos, à sessão da Assembleia de Freguesia realizada no dia vinte e oito de Dezembro de dois mil e vinte e um e da Vogal, Elisabete da Conceição Cardoso António Tadeia, à presente sessão da Assembleia de Freguesia.

-----A justificação de falta, apresentada pela Vogal, Elisabete da Conceição Cardoso António Tadeia, solicitava a sua substituição pelo elemento imediatamente a seguir na lista do Partido Socialista, senhora, Eugénia Maria da Silva Dias.

-----Depois de analisadas as justificações de falta apresentadas, as mesmas foram aceites pela Assembleia e justificadas as referidas faltas.

-----APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ANTERIOR:-----

-----Após o senhor Presidente da Mesa ter procedido a correcções pontuais da acta, distribuindo aos restantes membros da Assembleia a errata e uma nova acta devidamente corrigida, a Assembleia deliberou por maioria, com a abstenção dos Vogais, Eugénia Dias, Mafalda Santos e Francisco Meireles, por não terem estado presentes na última sessão da Assembleia de Freguesia, aprovar a acta da sessão realizada no dia vinte e oito de Dezembro de dois mil e vinte e um.

-----CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA:-----

-----O Presidente da Mesa, informou os restantes elementos, da correspondência recebida pela Assembleia de Freguesia, entre a última sessão e a presente.

-----No uso da palavra, o Presidente da Mesa da Assembleia deu ainda conhecimento, a todos os elementos presentes, do pedido de renúncia de mandato apresentado pelo senhor, Jerónimo Henrique Parreira, da lista do Partido CHEGA, datada de vinte e um de Janeiro de dois mil e vinte e dois.

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS



CORUCHE



FAJARDA



ERRA

-----Continuou, informando os elementos presentes do teor do ofício número trinta e nove de dois mil e vinte e dois, datado de vinte e oito de Fevereiro, dando conhecimento da Moção relativa à Intervenção Urgente nas Estradas Nacionais números duzentos e cinquenta e um e cento e dezanove, aprovada por unanimidade em sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada em vinte e cinco de Fevereiro.-----

-----Terminou a intervenção, dando conhecimento que não foi disponibilizado, por parte da Câmara Municipal de Coruche, o Auditório do Museu Municipal, para realização da presente sessão da Assembleia, conforme havia sido solicitado pela Mesa desta Assembleia, devido às obras que decorrem no local.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

-----Interveio o Presidente da Mesa da Assembleia dando início ao período antes da ordem do dia.-----

-----Pedi a palavra o Vogal, Ilídio Serrador, solicitando esclarecimentos relativamente à situação das Moções apresentadas na última sessão da Assembleia de Freguesia sobre a Reposição das Freguesias.-----

-----Tomou a palavra a Vogal, Maria Clara Joaquim, solicitando esclarecimentos relativos à situação das Moções apresentadas na última sessão da Assembleia de Freguesia, ao envio das convocatórias aos Vogais da Assembleia, à realização de obras na encosta da Calçadinha, em Coruche e à implementação do seu elevador, que, acrescentou, podem levar ao desmoronamento das barreiras da própria Calçadinha e da encosta da Quinta do Lago, referindo-se ainda à situação das Estradas Nacionais números cento e dezanove e duzentos e cinquenta e um, bem como à estrada que liga Coruche a Salvaterra de Magos, principalmente depois da Herdade do Cascavel, cujo piso encontra-se em mau estado, pretendendo também apresentar a situação da Rua do Couço, onde segundo refere são praticadas velocidades excessivas para a segurança das pessoas que caminham nessa artéria, sugerindo a colocação de lombas, referiu a passagem frequente de camiões que transportam subprodutos e que se dirigem para a fábrica na freguesia da Lamarosa, que libertam maus cheiros também nesta rua, sugerindo que seja encontrada alternativa, seguindo estes por outras ruas, e a Rua da Erra onde refere que também se praticam velocidades excessivas e que a colocação de lombas poderia atenuar esse problema.-----

-----Pedi a palavra o Vogal, Francisco Meireles, começando por dar os parabéns pela realização da presente sessão no Auditório da Fajarda, por se tratar duma Assembleia de Freguesia descentralizada.-----

-----Continuou no uso da palavra, referindo que na segunda-feira comemorou-se o Vinte e Cinco de Abril, mas a correspondência enviada pela Assembleia de Freguesia não chegou atempadamente, não foram cumpridos os oito dias de antecedência conforme contemplado no Regimento, o que limita a opinião da oposição.-----

-----Ainda no uso da palavra, informou que os Vogais eleitos pelo Partido Social Democrata vão-se abster de todas as votações e requerer a nulidade desta votação face ao incumprimento referido.-----

RI
Jalva
SM

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS

Rf
Jalva
SM



CORUCHE



FAJARDA



ERRA

-----Concluiu, informando que na Rua do Pé Leve existem buracos no piso e que a mesma carece da passagem do rodo, referindo também o problema da falta de saneamento numa parte dessa rua.-----

-----No uso da palavra, o Vogal, Vítor Pires, alertou para o atraso na entrega da correspondência enviada pela Assembleia de Freguesia, indicando que a mesma deveria ser enviada com maior antecedência e propondo que possam ser considerados também outras formas de fazer chegar as convocatórias aos membros da Assembleia de Freguesia, uma vez que a distribuição de correio postal tem sofrido atrasos inclusive de outra correspondência.-----

-----No uso da palavra, o Presidente da Mesa justificou o atraso na entrega da correspondência devido à existência de um dia feriado e que o diferencial existente é de apenas um dia no envio da mesma, facto que ocorreu não para condicionar o direito da oposição, mas por necessidade de aprovação dos documentos por parte do Órgão Executivo da União de Freguesias.-----

-----Pedi a palavra o Vogal, Nuno Póvoa, que informou ter recebido a correspondência no dia seguinte ao seu envio.-----

-----Tomou a palavra o Vogal, Francisco Meireles, argumentando que o diferencial são dois dias e que a convocatória já vinha com ilegalidade.-----

-----No uso da palavra, o Vogal, Ilídio Serrador, refere que deve também ser tido em consideração o envio da convocatória através de meio electrónico, mesmo que não seja acompanhada pela restante documentação, mas que pelo menos a Convocatória possa ser enviada por correio electrónico.-----

-----Interveio a Vogal, Maria Clara Joaquim, sugerindo que toda a documentação seja enviada por correio electrónico.-----

-----Concluídas as intervenções por parte dos Vogais, o Presidente da Mesa da Assembleia passou a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia, que começou por saudar a Assembleia e referindo que esta é a primeira Assembleia de Freguesia a realizar-se na Fajarda nos últimos nove anos.-----

-----No uso da palavra, o senhor Presidente da Junta de Freguesia informou, quanto às questões colocadas sobre as Moções, que existem questões da própria Lei que necessitam ser clarificadas por parte do legislador, nomeadamente em relação aos diferentes prazos e ao período em que devem ser realizadas as eleições para as Assembleias de Freguesia das freguesias que resultarem do processo, uma vez que tal como está a actual Lei número trinta e nove, de vinte e quatro de Junho de dois mil e vinte e um, caso o processo não evolua nos termos do artigo vinte e cinco, Procedimento Especial Transitório, pode não ser possível a correcção da Reforma Administrativa Territorial Autárquica de dois mil e treze, por não ser possível cumprir todos os critérios exigidos. Como tal a União de Freguesias irá desencadear o processo conducente à elaboração da proposta que será enviada aos órgãos representativos da União de Freguesias e posteriormente à Câmara Municipal e Assembleia Municipal, assegurando-se de que nos termos actuais da Lei de Criação, Modificação e Extinção de Freguesias, serão respeitados os prazos a tempo da proposta ser remetida à Assembleia

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS

RJ
Jalisco
Som



CORUCHE



FAJARDA



ERRA

de Freguesia. Nesse sentido, encontram-se já contempladas nesta mesma revisão orçamental, as rubricas afectas aos serviços de assessoria necessários, com o reforço da dotação para fazer face às despesas, para além do apoio que possa ser prestado pelo Município.-----

-----Continuou, informando que após esta revisão orçamental, irá ser contratado o apoio jurídico, com o intuito de poder ser apresentada a tramitação legal aos eleitos da freguesia, os passos a percorrer e a sequência cronológica com um limite temporal que permita a aprovação da proposta definitiva e o seu envio para a Assembleia da República dentro dos prazos actualmente conhecidos. Deve haver preocupação que do ponto de vista técnico a proposta cumpre todas as exigências legais.-----

-----Ainda, no uso da palavra, o senhor Presidente da Junta de Freguesia referiu que os esclarecimentos de dúvidas e informações adicionais, não se esgotam no tempo das reuniões da Assembleia de Freguesia uma vez que a mesma funciona durante todo o mandato, podendo ser solicitados em qualquer momento. Mais acrescentou que a preparação de toda a documentação que chega à Junta de Freguesia e à Assembleia de Freguesia requer um trabalho extenso, competente e exaustivo, incluindo a prévia validação pela entidade que nos presta apoio contabilístico, o que nos dá a garantia de que os documentos que são submetidos a aprovação tanto no Órgão Executivo quanto no Órgão Deliberativo, estão conformes.-----

-----Continuou, referindo que a reunião ordinária do Órgão Executivo se realizou no dia vinte de Abril, não tendo sido sequer possível antecipar essa reunião na medida em que apenas nesse dia toda a documentação ficou concluída e validada, considerando que a reunião ocorreu pelas dezoito horas e trinta minutos, como é habitual, seria de todo impossível o envio dos documentos aos membros da Assembleia de Freguesia, o que ocorreu no dia seguinte, tendo sido a sessão da Assembleia de Freguesia agendada para o dia vinte e sete de Abril, por ser o único dia possível, atendendo ao prazo para submeter a documentação ao Tribunal de Contas.-----

-----Mais afirmou, que caso a União de Freguesias não submeta a documentação exigida pelo Tribunal de Contas, dentro dos prazos estabelecidos para o efeito, por certo advirão daí consequências, e uma vez que se trata dum assunto urgente, procuraram-se respeitar todos os prazos sem causar algum prejuízo, no entanto será deixado ao critério dos Vogais presentes, as decisões que entendam tomar, contudo, apela-se ao sentido de responsabilidade e ao bom senso, sem ignorar as consequências pelo incumprimento do envio dos documentos no prazo estabelecido.-----

-----Continuou no uso da palavra, respondendo à questão colocada pela Vogal, Maria Clara Joaquim, relativamente à velocidade praticada pelos automobilistas nas Ruas do Couço e Erra e uma vez que sendo a gestão de trânsito da responsabilidade da Câmara Municipal, iremos fazer chegar essa preocupação ao Município.-----

-----Ainda em resposta à Vogal, Maria Clara Joaquim, relativamente à obra da Calçadinha, informou não conhecer o projecto em detalhe, mas presume, que quem o executou saberá o que está a fazer, quanto aos muros da Ermida de Nossa Senhora do Castelo, são património da Irmandade Nossa Senhora do Castelo e não é do

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS



CORUCHE



FAJARDA



ERRA

conhecimento da União de Freguesias se está a ser desenvolvido algum processo de estabilização dos mesmos, envolvendo a Câmara Municipal.-----

-----Respondendo à última questão colocada pela Vogal, Maria Clara Joaquim, sobre as viaturas de transporte de subprodutos que circulam pelo interior da vila, concorda que os mesmos causam desconforto pelos cheiros que libertam, e também gostaria de ver uma alternativa que evitasse esta situação desagradável, sobretudo nos períodos mais quentes do ano. Talvez se resolva com a construção duma variante à vila ou eventualmente com camiões mais herméticos.-----

-----Ainda, no uso da palavra, o senhor Presidente da Junta de Freguesia informou o Vogal, Francisco Meireles, que a Rua do Pé Leve, é tão importante como outras, onde residem os outros concidadãos, merecedoras de igual atenção e que oportunamente a máquina passará a mesma. Em relação ao saneamento, tratando-se duma competência da Empresa Intermunicipal Águas do Ribatejo, a questão deverá ser dirigida a essa entidade.-----

-----Tomou novamente a palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia, alertando o Vogal, Francisco Meireles, para o facto de que quem refere que os prazos devem ser cumpridos, deve ser o primeiro a dar o exemplo, porém o que acontece é que não os cumpre, e recorda ao Vogal que solicitou à União de Freguesias a cedência de três mesas e seis bancos a título de empréstimo e decorridos alguns meses foi preciso o Vogal ser abordado sobre o assunto da devolução desse material à União de Freguesias, o que passado algum tempo acabou por acontecer, no entanto tendo entregue apenas parte e quando confrontado com o facto, porque não estava a entregar a totalidade do que lhe tinha sido emprestado, como seria seu dever? Após alguma insistência lá referiu que não tinha espaço para transportar mais, mas que no dia seguinte entregaria o restante. O que é facto, é que decorridos mais de dois anos e até hoje, ainda não foi feita a entrega do restante material, o que prova que falta à sua própria palavra, não respeitando os prazos com que se compromete e indiciando de algum modo a tentativa de apropriação do património da União de Freguesias, dado o tempo que tem o mesmo em sua posse, injustificadamente.-----

-----No uso da palavra, o Presidente da Mesa da Assembleia explicou que o Regimento já refere o que foi sugerido pelo vogal da CDU, quanto ao envio da Convocatória, através de meios electrónicos.-----

-----**SEGUIDAMENTE, O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DEU INÍCIO À APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS ASSUNTOS DA ORDEM DE TRABALHOS:**-----

-----**Primeiro Ponto: APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE CORUCHE, FAJARDA E ERRA:**-----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia colocou o documento a discussão, não tendo sido levantadas dúvidas ou questões, passou à votação, por todos os elementos presentes da Assembleia, do Regimento da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra, apresentando a mesma os seguintes resultados:--

Handwritten signature and initials in purple ink.

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS



CORUCHE



FAJARDA



ERRA

-----Votos a favor: O Presidente da Mesa da Assembleia, Rúben Loureiro, o Primeiro Secretário, Nuno Galvão, a Segunda Secretária, Sandra Mariano, as Vogais, Mafalda Santos e Eugénia Dias e os Vogais, Nuno Póvoa, Francisco Neves, Américo Jacinto, Vítor Pires e Ilídio Serrador.-----

-----Abstencões: a Vogal, Maria Clara Joaquim e o Vogal, Francisco Meireles.-----

-----Não se registaram votos contra.-----

-----Ficou pois, e assim, face aos resultados de votação apresentados, aprovado por maioria o Regimento da Assembleia de Freguesia para o mandato dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e cinco.-----

-----Segundo Ponto: ---- **APRECIACÃO E VOTAÇÃO DAS CONTAS DO ANO DOIS MIL E VINTE E UM:**-----

-----Foram presentes, para apreciação e aprovação, as Contas referentes ao ano dois mil e vinte e um, as quais, passaram a ser explicadas pelo senhor Presidente da União de Freguesias, no uso da palavra, nomeadamente da distribuição de verbas pelas diferentes classificações económicas.-----

-----Assim, para cumprimento da Lei, foram presentes as Contas, relativas ao período decorrido entre um de Janeiro e trinta e um de Dezembro de dois mil e vinte e um, devidamente organizadas, nos termos da legislação em vigor e que apresentam os seguintes resultados:-----

-----Recebimentos:-----

-----Saldo da Gerência Anterior: trezentos e setenta e sete mil cento e sessenta e nove Euros e sessenta e oito Cêntimos.-----

-----Operações de Tesouraria: seiscentos e quarenta e dois Euros.-----

-----Receitas Orçamentais: seiscentos e trinta e sete mil quatrocentos e cinquenta e quatro Euros e vinte e um Cêntimos.-----

-----Pagamentos:-----

-----Despesas Orçamentais: seiscentos e oitenta e três mil quatrocentos e trinta e seis Euros e setenta e seis Cêntimos.-----

-----Saldo para a Gerência Seguinte: trezentos e trinta e um mil oitocentos e vinte e nove Euros e treze Cêntimos.-----

-----Concluída a apresentação da prestação de Contas do ano dois mil e vinte um, por parte do senhor Presidente da União de Freguesias, e, não havendo dúvidas ou questões a colocar, o Presidente da Mesa passou à votação, das Contas do ano dois mil e vinte e um, por todos os elementos presentes da Assembleia, apresentando as mesmas os seguintes resultados:-----

-----Votos a favor: O Presidente da Mesa da Assembleia, Rúben Loureiro, o Primeiro Secretário, Nuno Galvão, a Segunda Secretária, Sandra Mariano, as Vogais, Mafalda Santos e Eugénia Dias e os Vogais, Nuno Póvoa, Francisco Neves, Américo Jacinto, Vítor Pires e Ilídio Serrador.-----

-----Abstencões: a Vogal, Maria Clara Joaquim e o Vogal, Francisco Meireles.-----

-----Não se registaram votos contra.-----

Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS



CORUCHE



FAJARDA



ERRA

Handwritten signature and initials in blue ink.

-----Ficou pois, e assim, face aos resultados de votação apresentados, aprovadas por maioria as Contas do ano de dois mil e vinte e um ficando a fazer parte desta acta como anexo.-----

-----Terceiro Ponto: --- **APRECIACÃO E APROVAÇÃO DA PRIMEIRA REVISÃO ORÇAMENTAL DO ANO DOIS MIL E VINTE E DOIS:**-----

-----O Presidente da Mesa concedeu a palavra ao senhor Presidente da União de Freguesias, que, esclareceu os elementos presentes da Assembleia, da Primeira Revisão Orçamental do ano dois mil e vinte e dois, nomeadamente quanto aos valores distribuídos pelas classificações orçamentais.-----

-----No uso da palavra, o senhor Presidente procedeu às explicações necessárias, destacando, que se trata de uma revisão orçamental que normalmente não volta a ser feita, mas neste momento ainda há um certo grau de incerteza na medida em não está ainda aprovado o Orçamento de Estado, e desconhecendo-se por isso o valor do Fundo de Financiamento das Freguesias que irá caber à União de Freguesias, nem quando será pago e se o mesmo terá retroactividade. Além de que desde início do ano que continuam a ser feitas as transferências do Fundo de Financiamento das Freguesias por duodécimos. Será por isso provável, que na próxima Assembleia de Freguesia de Junho, voltemos a ter uma nova revisão orçamental.-----

-----Continuou, referindo que houve um aumento do salário mínimo e que neste momento é o orçamento da Junta que está a suportar esse valor, aguarda-se a compensação mas não se sabe qual vai ser o aumento ou quando vai o mesmo ser entregue às freguesias, sendo que o Orçamento que se elaborou está de acordo com o que se tem conhecimento, no entanto desconhecem-se os valores que virão a ser transferidos para a freguesia.-----

-----Explicou o senhor Presidente da União de Freguesias, a distribuição das principais verbas pelas rubricas que foram reforçadas no orçamento.-----

-----Terminada a intervenção, por parte do senhor Presidente da União de Freguesias, e, não havendo dúvidas ou questões a colocar, o Presidente da Mesa passou à votação, por todos os elementos presentes da Assembleia, da Primeira Revisão Orçamental do ano dois mil e vinte e dois, apresentando a mesma os seguintes resultados:-----

-----Votos a favor: O Presidente da Mesa da Assembleia, Rúben Loureiro, o Primeiro Secretário, Nuno Galvão, a Segunda Secretária, Sandra Mariano, as Vogais, Mafalda Santos e Eugénia Dias e os Vogais, Nuno Póvoa, Francisco Neves, Américo Jacinto, Vítor Pires e Ilídio Serrador.-----

-----Abstenções: a Vogal, Maria Clara Joaquim e o Vogal, Francisco Meireles.-----

-----Não se registaram votos contra.-----

-----Ficou pois, e assim, face aos resultados de votação apresentados, aprovada por maioria a Primeira Revisão Orçamental para o ano de dois mil e vinte e dois, ficando a fazer parte desta acta como anexo.-----

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS



CORUCHE



FAJARDA



ERRA

Handwritten signature and initials in blue ink.

-----Quarto Ponto: --- **APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PRIMEIRA REVISÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DOIS MIL E VINTE E DOIS, DOIS MIL E VINTE E CINCO:**-----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente da União de Freguesias, o qual, de imediato explicou, aos elementos presentes da Assembleia, a Primeira Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos para os anos dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e cinco.-----

-----Terminada a intervenção, e, não tendo sido levantadas dúvidas ou questões, o Presidente da Mesa passou à votação, por todos os elementos presentes da Assembleia, da Primeira Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e cinco, apresentando a mesma os seguintes resultados:-----

-----Votos a favor: O Presidente da Mesa da Assembleia, Rúben Loureiro, o Primeiro Secretário, Nuno Galvão, a Segunda Secretária, Sandra Mariano, as Vogais, Mafalda Santos e Eugénia Dias e os Vogais, Nuno Póvoa, Francisco Neves, Américo Jacinto, Vítor Pires e Ilídio Serrador.-----

-----Abstenções: a Vogal, Maria Clara Joaquim e o Vogal, Francisco Meireles.-----

-----Não se registaram votos contra.-----

-----Ficou pois, e assim, face aos resultados de votação apresentados, aprovada por maioria a Primeira Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e cinco, ficando a fazer parte desta acta como anexo.-----

-----Quinto Ponto: --- **APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DA PRIMEIRA REVISÃO AO PLANO PLURIANUAL DE ACÇÕES DOIS MIL E VINTE E DOIS, DOIS MIL E VINTE E CINCO:**-----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia concedeu a palavra ao senhor Presidente da União de Freguesias, o qual, de imediato passou a explicar, aos elementos presentes da Assembleia, a Primeira Revisão ao Plano Plurianual de Acções para os anos dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e cinco.-----

-----Terminada a intervenção, e, não tendo sido levantadas dúvidas ou questões, o Presidente da Mesa passou à votação, por todos os elementos presentes da Assembleia, da Primeira Revisão ao Plano Plurianual de Acções dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e cinco, apresentando a mesma os seguintes resultados:-----

-----Votos a favor: O Presidente da Mesa da Assembleia, Rúben Loureiro, o Primeiro Secretário, Nuno Galvão, a Segunda Secretária, Sandra Mariano as Vogais, Mafalda Santos e Eugénia Dias e os Vogais, Nuno Póvoa, Francisco Neves, Américo Jacinto, Vítor Pires e Ilídio Serrador.-----

-----Abstenções: a Vogal, Maria Clara Joaquim e o Vogal, Francisco Meireles.-----

-----Não se registaram votos contra.-----

-----Ficou pois, e assim, face aos resultados de votação apresentados, aprovada por maioria a Primeira Revisão ao Plano Plurianual de Acções de dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e cinco, ficando a fazer parte desta acta como anexo.-----

-----Sexto Ponto: --- **APRECIÇÃO DO INVENTÁRIO DOS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS DA UNIÃO DE FREGUESIAS:--**

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS



CORUCHE



FAJARDA



ERRA

Rf
Jalves
SM

-----No uso da palavra o senhor Presidente do Executivo da União de Freguesias passou a explicar este documento, referindo que o Património Inicial Bruto totaliza novecentos e noventa e sete mil quatrocentos e noventa e três Euros e quarenta e um Cêntimos, sendo o Património Inicial Líquido total de trezentos e quarenta e oito mil quinhentos e sete Euros e setenta e cinco Cêntimos, já o valor das aquisições no ano de dois mil e vinte e um, totalizam duzentos e vinte seis mil cento e vinte seis Euros e cinquenta e três Cêntimos.-----

-----Sétimo Ponto: --- **ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DA UNIÃO DE FREGUESIAS:**-----

-----Foi distribuída, pela Mesa da Assembleia de Freguesia, a todos os elementos presentes, documentação relativa a toda a informação relevante relacionada com o funcionamento da União de Freguesias no período decorrido entre vinte e quatro de Dezembro de dois mil e vinte e um e vinte e dois de Abril de dois mil e vinte e dois, bem como do Resumo Diário de Tesouraria.-----

-----No uso da palavra, o senhor Presidente da União de Freguesias passou à apresentação deste ponto, fazendo o balanço das actividades mais relevantes da União de Freguesias, entre a última sessão e a presente, referindo nomeadamente a actividade cemiterial, o expediente das secretarias, os apoios concedidos às Associações Locais, os procedimentos concursais em curso e os já concluídos e outras actividades diversas da União de Freguesias.-----

-----Informou ainda que esteve presente, juntamente com o Presidente da Assembleia de Freguesia, no Congresso da Anafre, onde apresentou a Moção Desburocratizar o Processo de Contratação Pública, tendo esta sido aprovada por larga maioria de votos com apenas três abstenções.-----

-----Fez ainda o ponto de situação sobre as actividades do Vinte e Cinco de Abril que decorreram no território da União de Freguesias, tendo as mesmas decorrido de forma participada e com o agrado da população, pelo regresso deste tipo de actividades.-----

-----Concluiu a intervenção, referindo-se ainda ao Resumo Diário de Tesouraria, dando conhecimento, aos elementos da Assembleia presentes, dos valores constantes do mesmo.-----

-----Oitavo Ponto: --- **PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO PÚBLICA:**-----

-----Não foi registado qualquer pedido de intervenção pública.-----

-----**APROVAÇÃO DA ACTA DA PRESENTE SESSÃO EM MINUTA:**-----

-----O Presidente da Mesa solicitou aos elementos presentes da Assembleia, fosse feita a aprovação das deliberações da acta da presente sessão em minuta, apresentando a mesma os seguintes resultados:-----

-----Votos a favor: O Presidente da Mesa da Assembleia, Rúben Loureiro, o Primeiro Secretário, Nuno Galvão, a Segunda Secretária, Sandra Mariano, as Vogais, Mafalda Santos, Maria Clara Joaquim e Eugénia Dias e os Vogais, Nuno Póvoa, Francisco Neves, Américo Jacinto, Vítor Pires e Ilídio Serrador.-----

-----Abstenções: o Vogal, Francisco Meireles.-----

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS



CORUCHE



FAJARDA



ERRA

-----Não se registaram votos contra.-----

-----Ficou pois, e assim, face aos resultados de votação apresentados, deliberado por maioria aprovar em minuta a acta da primeira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra, do ano dois mil e vinte e dois.-----

-----**ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias, deu por encerrada a sessão pelas zero horas e doze minutos, cuja acta vai ser assinada por todos os elementos da Mesa da Assembleia.-----

Ruben joão Pinto Loureiro
Nuno Miguel Azinhaga Galvão
Sandra Eugénia Cruz Mariano